



SECRETARIA DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ata da Audiência Pública do 3º Quadrimestre de 2018

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de 2019, teve início a Audiência Pública de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2018 da Secretaria de Saúde, em obediência ao disposto no artigo 12 da lei federal nº 8.698, de 1993, e Audiência Pública de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre da Secretaria de Saúde relativa ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal. Dia 27 de fevereiro de 2019, às 10 horas no Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho" na Câmara Municipal de Santo André. ESTIVERAM PRESENTES: Gilberto Monteiro, Rodolfo Andreani Sobrinho, Marcia Monteiro, Maria Beatriz Matias, Stefanie Kulpa, Maria Isabel Flávio, Raquel Marchi, Renam Tomas, Grazielle Massiero, Sandra Sales, Luiz Antonio de G. Filho, Guilherme Giuseppin, Thais S. Caiano, Emília Affonso, Patricia Amorim Julio, Edila C. Ferreira, Yara Y. Castro, João Duarte, Caroline Freitas, Adriana Souza, Walquiria Monho, Leandra Alves, Zilda Lima, Walquiria Natali, Elaine Cristina P. Oliveira, Cristiane de F. Pereira, Denise Goes, Rosangela O. Gomes, Lillian Santos, Katia C. dos S. Vieira, Daniela Russi, Claudia Nemer Moreira, Rafaely Morais, Rosa Aparecida Matayoshi, Paula S. Camargo, Leonice Monteiro, Edna Aparecia Campanaro, Bruna Lima Fonseca, Cristiane da Costa, Maria Cristina Bertrami, Silvana Maria Mendonça, Felipe Daiko Braga, Débora Melo, Getúlio N. Neto, Maria Tereza Silva, Paula Santos, Samara kelmann, Cesar Gusmão, Pamela Lafranca Prado, carolina Vieira Piedade Padoveze, Rodrigo Romão, Andreia Oliveira, Zelinda Callegari, Sheila Coutinho, Carlos Eduardo fava, Décio Prates Jr., Maria Odila G. Douglas, Ricardo Cruz, Andresa Floriano, Rinaldo Comisso, Mario A. Moro, Maria Cristina Rizzo, Maira Ribeiro, Victor H. P. Limeira, Paula V. Tales, Aline Gimenes Martins, Eliane Piassentini Geraldi, José Oliveira, Maria Eridam farias, Emanuel Leite Guimarães, Maria Aparecida Santana, Jorge lima, Amarildo Nogueira, Edilson Fumassa, Professor Minhoca, Toninho de Jesus, Eduardo leite, Willians Bezerra, Rosana P. Madeira, Victor Chiavegato, André Scarpino, Luiz Zacarias (Estes transcritos com letra legível). A Audiência Públicas de Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2018 da Secretaria de Saúde teve inicio as 10:23 hs. O presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Santo André Sr. Pedrinho Botaro inicia a Audiência Pública desejando boas vindas aos munícipes, conselheiros (as) e vereadores presentes a se plenária de prestação de contas. Convida o Sr. Marcio Chaves Pires Secretário de Saúde e a Presidente do CMS, para compor a mesa solene da audiência. O Sr. Secretário de Saúde deseja bom dia a todos (as) dá boas vindas aos conselheiros(as), munícipes e vereadores presentes e inicia a apresentação da Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2018 da Secretaria de Saúde, ressalta que a referida prestação de contas foi apreciada e aprovado pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde no dia 21 de fevereiro de 2019. (A apresentação encontra-se a disposição para consultas na Secretária Executiva do CMS). Após a apresentação o Sr. Presidente da Câmara abre para perguntas e questionamentos. O vereador Sr. Minhoca faz uso da palavra e diz: Agradece a oportunidade e diz, que esta fazendo parte da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores de Vereadores. Ressalta da entrega das unidades de saúde que foram entregues o quanto foi importante a reabertura das mesmas para a população. Pergunta sobre o Projeto Caminhando para a Saúde, se o mesmo voltará a funcionar para atendimento de promoção e prevenção a saúde. Diz ser uma vergonha essa questão do Estado entrar com a contrapartida somente de 10 milhões de reais para a saúde, uma

2

parcela muito pequena para um município grande como o de Santo André. Solicita que na 1
próxima Audiência Pública a questão do quadro da Ouvidoria seja mais detalhado. O
vereador Sr. Willians Bezerra faz uso da palavra e diz: Deseja bom dia a todos (as),
ressalta que foi muito triste o fechamento das unidades e a falta de dialogo com o
Conselho Municipal de Saúde, e com a população. Discorda sobre o Centro de
Especialidades II que foi reformado e transferido de local fazendo com que as pessoas da
região do 2º Sub Distrito tenham que utilizar duas conduções de ônibus para chegarem até
o local. Diz que o fechamento da UPA JD Santo André foi outro transtorno para os
moradores da região do Jd. Santo André. Ele pergunta ao Sr. Secretário de Saúde sobre 10
um projeto que elaborado e apresentado e aprovado pelos vereadores para que 30% do
custo das multas de trânsito fossem transferidos para utilização na saúde especificamente
uso no Centro Hospitalar Municipal (CHM), e que o projeto depois foi vetado pelo Prefeito
Paulo Serra e por alguns vereadores. Ressalta sobre 96 pacientes que não possuem apoio
da Prefeitura para fazerem seus tratamentos quimioterápicos. O vereador Sr. Antonio Leite
faz uso da palavra e diz: Deseja bom dia a todos (as) e diz ser uma vergonha a contra
partida somente de mais de 1% para a saúde. O Hospital Mario Covas possui um
atendimento ruim aos pacientes. Nosso Prefeito Paulo Serra hoje como Presidente do
Consortio Intermunicipal poderá ter um dialogo melhor sobre essa questão. Ressalta sobre
a demora que esta ocorrendo nos atendimento do SAMU, onde um paciente estava muito
mal, foi acionado o SAMU, mas pela demora os parentes resolveram levar a pessoa de 20
carro para a UPA, mas infelizmente o paciente não resistiu enfartou e deu entrada já em
óbito. Expõem que a unidade de saúde do Centreville esta sem ginecologista os pacientes
e fala também da falta de profissionais médicos na unidade de saúde do Pq. Andreense.
Outra questão levantada é sobre a defasagem dos salários dos profissionais e será
contratado mais profissional para rede de saúde. O Centro Hospitalar Municipal faz
endoscopia pergunta o porquê esse procedimento esta sendo direcionado para outros
hospitais. O vereador Sr. Toninho de Jesus faz uso da palavra e diz: O porquê os médicos
estão sendo contratados pela modalidade de RPA, ou seja como autônomos, e pergunta
sobre a falta de reumatologista na rede. Pergunta sobre uma reclamação que recebeu
sobre a unidade de saúde do Pq. João Ramalho, onde o paciente estava com a consulta
marcada chegou no horário e não tinha o profissional para atendimento, sendo remarcada 30
a consulta para outra data, porque não tinha outro profissional para atender aquela
agenda, daquele dia onde várias pessoas não puderam ser atendidas. Pergunta o que a
Secretaria de Saúde esta fazendo para normalizar a falta de médicos psiquiatras nos CAPS,
para atendimento dos pacientes da Saúde Mental que não podem ficar sem
acompanhamento. Solicita uma relação de quantos médicos estão atendendo nos
equipamentos de saúde para que a fiscalização dos vereadores sejam mais eficazes. O
vereador Fumaça faz uso da palavra e diz: Ressalta essa questão do quantitativo de
médicos que a rede de saúde tem e quanto ainda faltam para ser contratados. Pergunta
sobre a ida do Prefeito Paulo Serra e do Secretário de Saúde em Brasília e qual foi o ganho
para a cidade e parabeniza á todos (as). O vereador Willians Bezerra faz uso da palavra e 40
diz: Recebemos um grupo de telefonistas do SAMU, pois havia um problema de
reclassificação de cargos e salários desses profissionais. Parabeniza a Secretaria de Saúde
sobre a emenda parlamentar do ex- Deputado Luiz Turco para utilização na UPA Jd. Santo
André, e ressalta a eficácia da Secretaria de Saúde em utilizar a verba. Pergunta também
sobre a questão da demora de atendimento do SAMU. Após as perguntas feitas pelos
vereadores o Secretário de Saúde Sr. Marcio Chaves faz uso da palavra para responder a
todas as perguntas e diz: Que hoje não temos uma representação de Deputado do
município de Santo André, e essa representatividade é muito importante para que a saúde
seja fortalecida através das emendas parlamentares, mais reforça que os vereadores
podem ajudar nessa questão procurando os parlamentares e solicitar essas emendas
principalmente para a saúde. Diz que será feita uma visita aos Deputados para que os 50

mesmos tenham um olhar diferenciado para a saúde e para a região do Grande ABC. É fundamental entender como podemos fazer que a nossa voz seja eficaz. O Hospital Mario Covas antes seu atendimento era para atendimento dos usuários do Grande ABC, que ajuda nos financiamento do hospital, é necessário que os vereadores se mobilizem para cobrar a contra partida do Estado. Pois os municípios hoje investem a maior parte dos seus recursos próprios em saúde. Ressalta que ele foi o 1 presidente do Consorcio Intermunicipal, onde os componentes iam até as Câmaras de Vereadores para buscar mais investimentos para as diversas áreas. Diz que existem representantes e esses precisam ser cobrados nas diversas esferas, Municipal, Estadual e Federal inclusive a participação dos usuários (as) no pleito de seus direitos e deveres. Ressalta que muitas vezes são recebidos apontamentos de falta de medicamentos pelos vereadores e é remédios de alto custo, que é de obrigação do Estado o fornecimento. Faz-se necessário o fortalecimento entre a Secretaria de Saúde e os diversos vereadores na busca por melhorias na saúde. Em relação ao Caminhando para a Saúde diz que para o ano de 2019, será feito uma ampliação desse programa, para ampliação das praticas de promoção e prevenção à saúde, para que essa seja uma das bandeiras da Atenção Básica, sendo que 90% seriam de obrigação da Atenção Básica, 15% da Atenção Especializada e 5% da Urgência e Emergência. Diz ao vereador Willians Bezerra que o Prefeito Paulo Serra vetou o projeto que ele citou por uma questão de lei, da constituição, pois a saúde é regida por leis. Ressalta que lógico que esses 400 Milhões seriam muito bem vindos para a saúde, e para o Centro Hospitalar Municipal, e que o Prefeito não é contra isso. Que cada recurso é bem vindo para a saúde, não havendo discordância do prefeito em relação a isso. Ressalta que o município vem utilizando recursos do fundo. Ressalta que é um equívoco referente as pessoas com problemas oncológicos e possuem sim apoio da Secretaria de Saúde para fazer seu tratamento, lógico que tem pessoas que não possuem essa informação. Outra questão que dialoguei com o vereador André Escarpino sobre as questões ambulatoriais e demais questões. O vereador Willians Bezerra interrompe e diz que discorda com a explanação que foi feita pelo Secretário de Saúde, pois muitas pessoas precisam entrar com medidas judiciais para serem atendidos, diz que entende que a Secretaria de Saúde possui uma demanda grande de atendimentos. Ressalta que o Instituto do Câncer se colocou a disposição para se ter um espaço dentro do Centro Hospitalar Municipal, uma ala para atendimento de pacientes oncológicos. O PID foi uma conquista e hoje não possui o atendimento necessário que se tinha antes. O Secretário de Saúde faz uso da palavra e diz, que está sendo feito uma estruturação no SAD, antigo PID. Outra questão são os mandatos judiciais que precisam ser dialogados, pois muitas vezes são remédios e procedimento de alto custo de responsabilidade da Secretaria de Estado. Ressalta que toda a rede está sendo reestruturada para atender os pacientes de forma satisfatória. Em relação ao Instituto do Câncer é necessário uma pactuação Municipal, Estadual e até Federal para que esse tipo de tratamento receba recursos financeiros. O Centro Hospitalar é referência em urgência de buco maxilo. Atendemos pessoas de diversos lugares, mas o serviço não é credenciado. Em relação a implantação do serviço de oncologia no CHM, vamos avaliar esta possibilidade, mas desconheço essa questão. O vereador Eduardo Leite pede a palavra e diz que precisa ter uma maior articulação sobre os atendimentos do Hospital Mario Covas e sobre a PEC da morte, ressalta que é preciso se ter uma união entre todos porque é um absurdo o congelamento de investimentos para a saúde. O Secretário retoma a palavra e diz que, em relação ao SAMU, as últimas ambulâncias foram recebidas no ano de 2011 e neste ano de 2019, recebemos mais 02 unidades e iremos receber mais ambulâncias. Ressalta que teremos menos reclamações em relação ao sucateamento da frota. Em relação às contratações na modalidade de RPA, temos esse tempo para avaliar esses profissionais, sendo que RPA só pode atuar por 03 meses. Quando queremos passar esses profissionais para o regime de CLT's esses profissionais não querem ter esse vinculo. Neste quadrimestre a Secretaria atuou com 1022 médicos,

sendo que 762 médicos possuem vínculo com a PSA e Fuabc. Recebi um questionamento de um paciente que havia sido entubado, sedado e o vereador Toninho de Jesus disse que não havia médico. É preciso esclarecer que para realizar esses procedimentos é necessário um médico, o que pode ocorrer é que o médico tenha ido fazer outro atendimento pela unidade; é impossível fazer esses procedimentos sem um médico, é importante entender é que o médico muitas vezes está em outro atendimento de urgência. Em relação a realização de endoscopia estamos realizando no Centro Hospitalar Municipal, e nos demais prestadores. Em relação à ida até Brasília foi muito importante para verificar as portas que teremos de entrada para saúde. O vereador André Escarpino faz uso da palavra e diz que sua atuação é em defesa das crianças e adolescentes, ressalta que subiu o índice de abusos as crianças, foi perguntado se os profissionais da rede de saúde, e se não estaria importante capacitar eles em relação à essa questão tendo em vista que as pessoas não estão aptas para identificar essa questão. Recentemente fiz a proposta que fosse feito um Centro de Especialidades para atendimentos a essas crianças e adolescentes, e isso foi vetado. Gostaria de saber se esta dentro do orçamento da saúde essa capacitação dos profissionais. Após serem sanadas as dúvidas e perguntas dos vereadores é aberto para o público o Sr. Gilberto Monteiro faz uso da palavra diz que é usuário do SUS à 15 anos e pergunta se não existisse esse sistema como fariam a população. Ressalta que eles participam da Comissão em Defesa da Vida, e relata que é necessário se ampliar a participação popular na saúde. A Sra. Walquiria membro do Conselho Local do Pq. Andreense ela diz que mora no Pq. Andreense que possui um marido doente que precisa do transporte da saúde onde era atendido por uma Kombi e a mesma pegou fogo, sendo que no momento esta sendo enviado um carro gol que esta em condições precárias e muito velhas. Diz que foi tirada a ambulância do SAMU de lá, e isso vem prejudicando muito a população daquela área, fala que a unidade de saúde não possui pediatra fazendo com que os bebês fiquem sem atendimento. A próxima a fazer uso da palavra é a conselheira da unidade Centro a Sra. Marcia Monteiro, diz que houve a diminuição das reclamações. Diz que visita regularmente cada equipamento de saúde. Ressalta que o Conselho Municipal de Saúde precisa ser mais atuante. Pedi aos vereadores para que se unam para fortalecimento da saúde. Digo que não faz as pessoas passarem na frente, pois o direito é igual para todos (as) ensino o caminho passo orientação pois o direito é igual para todos (as). O Sr. Secretário de Saúde diz que é atuante nestas questões da criança e dos adolescentes e que na saúde isso é levado com seriedade, com o apoio à essas crianças que sofrem esses abusos. Ressalta que dentro do Centro de Referência que foi inaugurado possui trabalho dentro desse equipamento somente para essas crianças e adolescentes. Diz que é necessária uma interlocução com o Conselho da Criança e do Adolescente para aprofundar esse diálogo sobre essa questão. Diz que a Secretaria de Saúde esta atenta a essas questões. Quanto a questão que a dona Walquiria trouxe-nos deixa preocupados mesmo o esposo sendo atendido, a frota esta sucateada, e iremos renovar a frota vamos entregar 07 novos veículos para garantir melhor atendimento aos nossos usuários (as), é um absurdo perdemos consultas por falta de transporte. Em relação ao pediatra estamos fazendo um trabalho específico, e iremos sanar esses problemas. Em relação, ao que foi dito pela Sra. Márcia e pelo Sr. Gilberto é necessário o fortalecimento da participação popular para efetivar as melhorias no SUS. Fazemos procedimentos que os hospitais privados não fazem de alta complexidade, o atendimento é no SUS, a hotelaria é no privado. Essa questão da divulgação é necessária, e as pastorais fazem um trabalho excelente e precisa se fortalecer. Temos um Centro de Especialidades capacitado para atender essas questões e profissionais capacitados. Quanto a essa questão de que iremos remover médicos na realidade precisamos não procedi e se houver a necessidade informamos os funcionários e usuários (as). Como não há mais nenhuma pergunta o Secretário de Saúde Sr. Marcio Chaves Pires passa a palavra para o presidente da Câmara. O presidente da Câmara de Vereadores faz uso da palavra agradeço a presença de todos

(as) e encerra a Audiência Pública de Prestação de Contas do 3 Quadrimestre de 2018 da 1 Secretaria de Saúde as 13:27 horas eu Shirlei Aparecida de Sena lavro esta ata.



Marcio Chaves Pires
Secretário de Saúde



Carolina Vieira Piedade Padoveze
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

10